

FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS COMO PARCEIRAS ESTRATÉGICAS DO SNS: POTENCIAL DE INTEGRAÇÃO, INOVAÇÃO E ALÍVIO DA PRESSÃO SOBRE OS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS



André Paiva, Ana Isabel Rebelo, Diana Serra, Luís Cavaleiro, Maria China, Mónica Gomes, Farmácia Estádio, Coimbra, PORTUGAL

INTRODUÇÃO

FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS

ESPAÇO DE SAÚDE DE PRIMEIRA ESCOLHA DA POPULAÇÃO

Profissionais de saúde especializados em serviços diferenciados

2 920 farmácias distribuídas por Portugal, com quase 600 mil atendimentos diários

O SNS enfrenta atualmente desafios estruturais relevantes, como o envelhecimento da população, a elevada prevalência de doenças crónicas e a escassez de recursos humanos. As farmácias comunitárias, pela sua proximidade e qualificação técnica, apresentam-se como estruturas com potencial subaproveitado na resposta assistencial

OBJETIVO

Analisar o contributo das farmácias comunitárias como parceiras estratégicas do SNS, com foco em três dimensões principais:

- Integração funcional no sistema público;
- Inovação tecnológica e organizacional;
- Redução da pressão sobre os CSP.

METODOLOGIA

1

Revisão narrativa da literatura

2

Análise de documentos legais e estratégicos

3

Avaliação de experiências implementadas em Portugal e noutros países

RESULTADOS

Vacinação sazonal contra a gripe e contra a COVID-19



2 169 647

Vacinas administradas:

1 307 629 Gripe

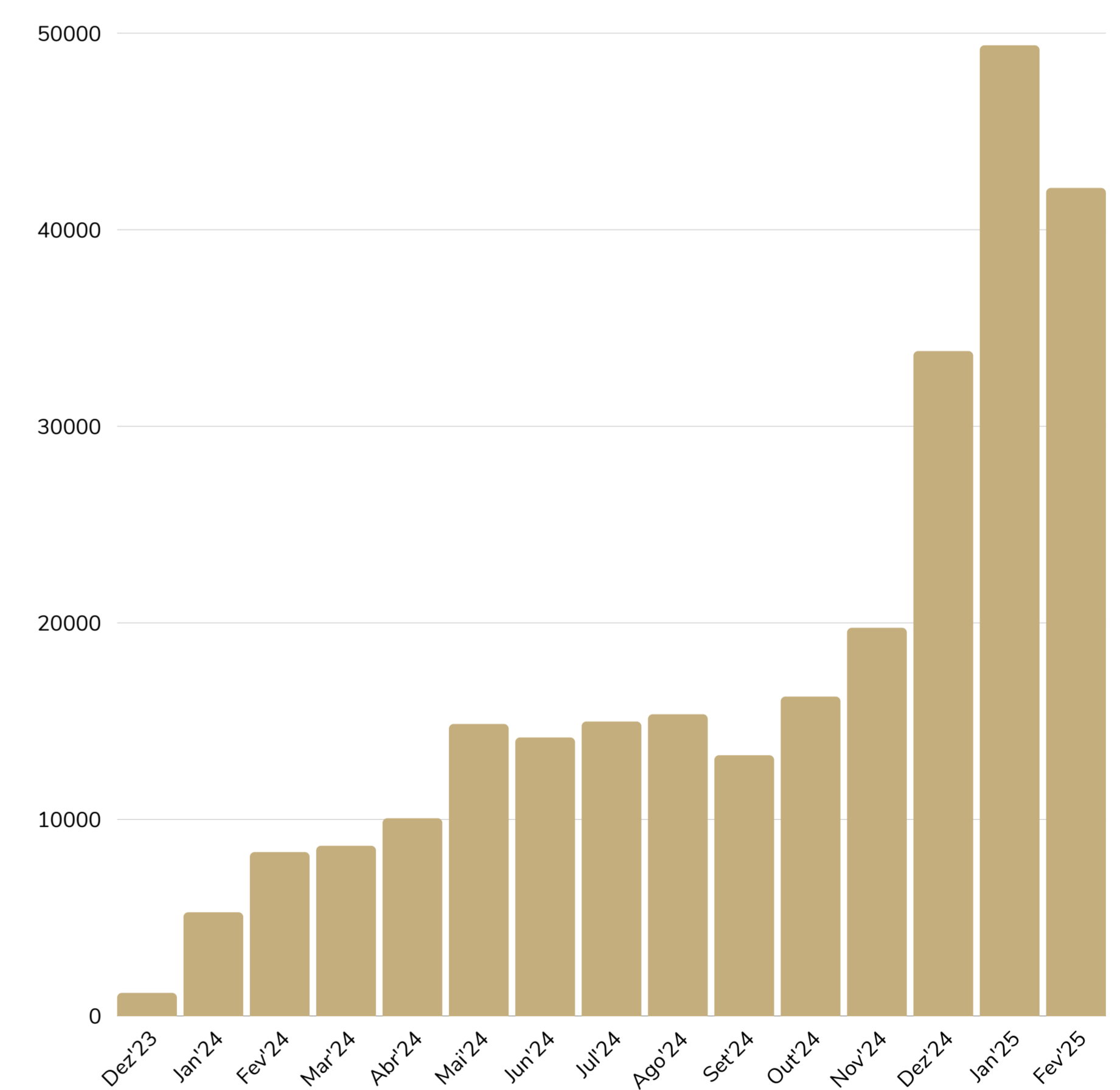
862 018 COVID-19

Dispensa de medicamentos hospitalares

Representa um **ganho evidente de proximidade, conveniência e conforto**, especialmente para doentes crónicos, imunodeprimidos ou com mobilidade reduzida. Permite que se possa aceder aos medicamentos em farmácias da sua zona de residência ou trabalho, **evitando deslocamentos frequentes** a hospitais. Estudos promovidos pelo INFARMED e pela Ordem dos Farmacêuticos revelam elevados níveis de **satisfação por parte dos utentes**. Para o SNS, a medida tem um impacto operacional e económico significativo

Situações clínicas ligeiras

Projeto piloto aprovado em 2025 permite resolução local de situações clínicas simples, com registo digital



Número de registos de SCL desde o início do projeto
Fonte: ANF - Boletim março 2025



Redução da distância média entre a população e o ponto de vacinação mais próximo

Sem farmácias: 2,4 Km
Com farmácias: 1.2 Km (50% Inferior)

Aumento 4x superior do nº médio de pontos de vacinação por município pelo alargamento às farmácias

Fonte: ANF - Campanha Vacinação (dados a 29-04-2025)

Rastreios

Testes COVID-19, rastreio de Streptococcus na orofaringe e de doença renal diabética, entre muitos outros - **realização de rastreios em farmácia comunitária representa uma oportunidade relevante para reforçar o seu papel como unidades assistenciais de proximidade, com impacto direto na equidade do acesso, na eficiência do sistema e na promoção de literacia em saúde da população**

CONCLUSÃO

A articulação das farmácias com o SNS demonstra-se possível, eficaz e sustentada. A contratualização formal destes e de outros serviços pode contribuir para um modelo assistencial mais acessível, eficiente e sustentável. A inovação tecnológica e a integração de cuidados deverão estar no centro da estratégia futura do SNS, colocando o farmacêutico comunitário como um agente clínico ativo na jornada do utente

Inovação tecnológica e digital nas farmácias

As farmácias comunitárias têm vindo a adotar tecnologias digitais que reforçam a sua capacidade clínica e a integração com o SNS.

Alguns exemplos:

- **Digitalização dos serviços**: registo eletrónico de intervenções clínicas (ex.: vacinação, situações clínicas ligeiras), interoperabilidade com plataformas do SNS e sistemas de apoio à gestão terapêutica

- **Ferramentas de apoio à decisão clínica** (CDSS): utilização de protocolos clínicos digitais, com algoritmos integrados que apoiam a triagem e a referenciação em casos como constipações, infeções urinárias não complicadas, dor musculoesquelética ...

- **Telefarmácia e contacto remoto com utentes**: inclui agendamento online de serviços, envio de alertas terapêuticos e seguimento digital após a dispensa

- **Inteligência artificial (IA)**: embora em fase embrionária em Portugal, existem projetos-piloto internacionais (Reino Unido, Alemanha, Canadá) que utilizam IA para prever abandono terapêutico, identificar interações medicamentosas, personalizar planos terapêuticos e apoiar o aconselhamento em tempo real (IA identificada pela FIP como uma das áreas-chave de transformação na farmácia comunitária)

Estas inovações potenciam uma atuação clínica mais segura, proativa e personalizada — com impacto direto na eficiência, na articulação interprofissional e na continuidade de cuidados em proximidade

REFERÊNCIAS

1. NHS England. (2024). Pharmacy First Scheme – Overview and Expansion Plans. Londres: NHS
2. Canadian Pharmacists Association. (2023). Community pharmacists and minor ailments: national policy summary. Ottawa
3. Ezyf. (2024). Programa de rastreio de doença renal diabética em farmácia comunitária. Lisboa
4. Federação Internacional Farmacêutica (FIP). (2025). Artificial Intelligence Toolkit for Pharmacy

